



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA QUARTA (04ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Quarta (04ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 14 de fevereiro de 2020. Às 22h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Moacir Genuário para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Na sequência, não havendo parte reservada ao "**EXPEDIENTE**" e não existindo proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 17, de 2020, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 300.000,00". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 17/2020, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 90, de 2019, de autoria do Vereador Tiago César Costa, "instituinte no Município de Mogi Mirim a obrigatoriedade da instalação de equipamento eliminador de ar na tubulação do Sistema de Abastecimento de Água"; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 90/2019, do Vereador Tiago César Costa); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: "Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público ainda presente e pessoal que está acompanhando pela internet. Sempre falo nesta Tribuna sobre a sorte de algumas parcerias que consegui formar nesse meu primeiro ano de mandato, parcerias com vocês, vereadores, mas principalmente, com deputado, como Rafa Zimbaldi, que atende muito Sonia e eu, e, em menos de um ano, o tanto que ele já conseguiu fazer por nós, por nossa cidade, é uma sorte. Quero enaltecer também a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pessoa do Vereador André e do assessor Carlinhos, pois um dia estava com eles na ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, eles abriram-me as portas para chegar na assessoria do Deputado Federal, Alexandre Leite, sou grato a vocês, pois, quantas portas abriram-se para mim e nesses três anos e dois meses de mandato, foram quantas conquistas, intermediando Alexandre, que é uma pessoa fantástica, uma pessoa que não mede esforços para sempre ajudar, é um político como este que precisamos para o nosso país, para nosso estado e sou muito grato. Semana passada fui avisado por ele, que indicou mais um ônibus escolar para a cidade de Mogi Mirim, hoje era para irmos a São Paulo, com um motorista habilitado, para trazer esse ônibus, fui então até São Paulo, foram também os motoristas e a Secretária de Educação, e hoje a cidade de Mogi Mirim foi contemplada com mais um ônibus escolar no valor de R\$ 250 mil, completando três ônibus, com a ajuda de meu parceiro André, é o que digo aqui, temos de ter gratidão, ele e seu assessor Carlos abriram as portas, onde pude conhecer a assessoria do deputado, sendo este um deputado que tanto ajuda em nossa cidade, há muita coisa boa para vir e para minha surpresa, hoje, conseguiram me colocar em reuniões com algumas pessoas chaves, como por exemplo o Ministro da Educação, estive com ele por cinco minutos, mas já valeu a pena, são coisas que citarei nas próximas sessões. Estive também o Deputado Federal, Eduardo Bolsonaro, conversei bastante com ele, levei algumas demandas a ele e também ao Secretário de Educação do Estado de São Paulo, há alguns bons projetos que chegará para Mogi Mirim. Hoje essas minhas conversas foram muito proveitosas, em São Paulo, assim como trazer um ônibus escolar, pois, para mim é uma alegria, quando estava como Gerente da Educação, chegamos a formar 21 linhas municipais, no rural, e hoje, infelizmente, devido as condições que ficaram os ônibus, sem manutenção há muito tempo, ficando velhos, acabaram abdicando e grande parte, quase o total, estão terceirizados, o que é um prejuízo ao município, porque, cada linha terceirizada deve ter um gasto aproximado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de R\$ 15 mil mensais, já um ônibus, com motorista, o gasto não ficaria em R\$ 5 mil, fora a qualidade que se dá, pois os motoristas da prefeitura, digo porque trabalhei com 21 motoristas na prefeitura, os 21 motoristas tratavam o aluno, a mãe, o pai, vereadores que estão aqui acompanharam quando conseguimos dividir os trajetos e viram o árduo trabalho que conseguimos realizar na Secretaria de Educação, Jorge Setoguchi sempre estava nas reuniões, principalmente no Bocaina, no tomateiro, Cinoê também, nas linhas de Martim, ele sempre me ligava, assim como Robertinho, no Vergel, no Laranjeiras, conseguimos formar, mas, infelizmente, não foi dada a continuidade. Agora são três ônibus, a Educação tem agora a condição de assumir, pelo menos três linhas rurais, porque os ônibus foram destinados para isto, fico feliz por ter dado mais essa contribuição para a educação de nossa cidade. Senhor presidente, estou muito feliz, semana que vem estaremos novamente para fechar essa do Agricultores, se Deus quiser, para trazer esse projeto para esta Câmara, tem de passar primeiramente pelas Comissões, mas se conseguirmos trazer para a leitura na primeira sessão de março, que é um presente também para aquela população. Também não posso deixar de dizer, Alexandre é o grande percursor, porque a Secretaria de Transporte é do Democratas, mas não deixo de citar junto também a alguns deputados, como Barros Munhoz, Rogério Nogueira, Gérson esteve com ele e Mané é o grande apoiador dele, na região, Rafa Zimbaldi, também, é como já citei, é um conjunto de ajudas que poderemos chegar nessas conquistas para nossa cidade. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, gostaria de fazer dois registros aqui, um: na última quinta-feira, ao lado do Vereador Cinoê Duzo, acompanhamos a cerimônia de aniversário de 120 anos do Coronel Venâncio, para mim foi uma honra estar presente, acompanhando a programação, mesmo porque neste ano, começaram agora, no mês de fevereiro, as obras da construção da nova quadra da escola Coronel Venâncio, fui para participar do evento do aniversário de 120 anos e para celebrar essa conquista para o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

colégio, que, para mim, é uma referência regional, pelas pessoas que por lá passaram. Senhor presidente, quero também cumprimentar o Vereador Marquinhos Dias dos Santos, uma pessoa a qual tenho grande respeito e carinho, e vejo, nas redes sociais, publicações como: “por que não usa o dinheiro do carnaval para a saúde, para reformar a creche, para comprar remédio, etc.”, será difícil, porém, um dia, a população entenderá que as verbas orçamentárias têm de ser destinadas para aquela área, para aquela secretaria e devem ser obedecidas por lá, um dia alguém terá o caminho para explicar à população que o dinheiro não pode ser usado para outra situação. Tenho certeza que Marquinhos fará, mais uma vez, um bonito carnaval na cidade e um carnaval familiar, o que é bom, inclusive hoje vi uma relação das 10 músicas que o “Globo.com” indicou para o carnaval, há somente funk, enquanto em Mogi Mirim teremos marchinha, por isso gosto de Mogi Mirim. Um bom carnaval a todos e até a semana que vem”. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Senhores vereadores, venho novamente à tribuna para tratar de alguns assuntos relativos ao governo municipal. Falamos muito sobre novas políticas, de um novo de jeito de fazer política, porém, ainda vemos métodos antigos e, se olharmos dias atrás, saiu uma matéria no jornal sobre a limpeza da Escola “Bertolaso Stella”, sendo que já estava na programação de que, na segunda-feira, naquele dia, iria inicia-la, isto foi confirmado pela própria Flávia, pois alguns moradores haviam solicitado, e exatamente na segunda-feira saiu a matéria no jornal televisivo, sendo que no dia em questão a limpeza foi iniciada, sabemos que isso é plantado, para que traga dividendos políticos. A mesma coisa ocorreu hoje, sabemos sobre os problemas das creches, do inquérito civil, sabemos dos problemas de estruturas e da falta de manutenção, quando se divulga, na semana passada, sobre as reformas, as novas construções, que totalizam um grande investimento na área de educação, hoje, sai uma matéria no jornal televisivo, também, falando sobre a precariedade, entre outras coisas, para no final falar que “começará, porque é investimento e a prefeitura já



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disse que haveria o investimento”, isto já fora anunciado, é importante a população entender sobre o uso da mídia e da televisão, acho que de forma a induzir mesmo a pensar e ter dividendos políticos, por isso precisamos prestar atenção, porque o município já havia divulgado os investimentos, havia reconhecido a falta e a necessidade de se fazer as obras, já providenciando a licitação e planejando para executá-la. A mesma coisa que também vejo e faz parte de uma política antiquada, porque isso leva até a denegrir nossa própria imagem, como agente público, são os escândalos de corrupção, como “desviar milhões”, isto ainda está em fase de investigação, ninguém pode ser condenado por aquilo que não foi julgado ainda, a investigação é uma fase do Ministério Público para apurar se houve mesmo, eu mesmo já fui vítima desse tipo de situação, vocês não sabem como isso traz para a família, para a própria imagem, de ser condenado antes de julgar, com o pré-julgamento da população, vejo que a história se repete, ações do passado são levantadas porque estamos próximos do ano eleitoral. É preciso que a população fique atenta, acho que, assim, se há crime, deve ser punido, se houve desvio de recuso público, tem que ser punido, mas não usar isto para denegrir pessoas, imagens de pessoas que não estão na defesa, aparentemente, quando se olha para a pessoa, você sabe que ela não desviou um real de dinheiro público para o seu bolso, acho que há agentes políticos honestos, que muito fazem pela cidade, pelo Brasil e são muito injustiçados, que hoje fique esse recado que deixo para vocês, vereadores, obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Boa noite a todos e a todas, na quinta-feira passada a Comissão Processante, composta por Vereadora Maria Helena, Vereador Magalhães e eu, nossos assessores e nosso jurídico da Câmara Municipal, nos reunimos e decidimos que a Comissão Processante, seguindo o Decreto-Lei Federal nº 201, ouviremos novamente o denunciado, as testemunhas e outras pessoas que sejam necessárias a serem ouvidas, porque a Comissão Processante, nos termos do Decreto-Lei Federal nº 201, há um rito a ser seguido, para que, ao final, a Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tenha êxito, favorável ou não, deve-se seguir a lei. Essa é a nossa decisão, da Comissão Processante, Vereador Magalhães, Vereadora Maria Helena e eu, boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Senhor presidente, senhores vereadores e vereadoras, público ainda presente e pessoal da internet, boa noite. Hoje duas moções foram votadas, homenageando três jovens da zona leste, duas moças gêmeas: Larissa e Raissa, que moram no Linda Chaib e são judocas, e o jovem Enzo Henrique de Miranda Silva, como eles estavam aqui hoje, falarei sobre eles. São campeões estaduais, regionais e treinam no Estádio Maria Paula, no Ginásio da Vila Dias, gostaria que viessem na próxima sessão, pois os chamarei aqui e no intervalo gostaria que todos os vereadores fizessem uma foto com eles, para parabeniza-los diretamente, no dia falarei mais sobre eles. No ano passado, Cristiano Gaioto e eu estivemos na Assembleia Legislativa, junto com Duzão, que é assessor de Milton Leite e dos irmãos Leite, fizemos um protocolo sobre a Rodovia dos Agricultores, na próxima vez que você viajar para lá, Gaioto, gostaria de estar presente, até porque ajudei também a protocolar. Senhores vereadores, quando vim para o Patriotas, vim com a opção, sabia que era um partido pequeno, que havia poucos deputados e que é difícil conseguir verbas para o município, através de um partido pequeno, mas vim exatamente para o Patriotas porque, se você ficar em um partido grande, dificilmente você consegue vaga, legenda para ser candidato a deputado, então, vim correndo este risco, se venho para o Patriotas, serei candidato a deputado e, se ganhar, graças a Deus, mas é o risco que corremos quando sonhamos, infelizmente corri o risco e acabei não ganhando a eleição, mas também consigo fazer algo a nível de verbas, porque fui atrás, sou insistente e como disse, Cristiano Gaioto e eu protocolamos com todos os deputados, tanto da esquerda, como com a direita, do estado de São Paulo, por enquanto o retorno foi pouco, mas conseguimos trazer verbas diretamente dos Ministérios e com o Senador Major Olímpio. Nesses anos, como vereador, aprendi que as vezes o povo quer, as entidades



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e o município necessitam, mas o povo quer, na verdade, é um vereador ali, no bairro, no dia a dia, fiscalizando os problemas de ruas, conversando com ele, então, não pequei nessa parte, pois estou junto, corro atrás, junto com o cidadão, com o mogimiriano, no dia a dia, trazendo aqui para esta Casa de Leis os seus problemas da população, sobre o Patriotas, era isso o que tinha para falar. Nessa eleição que se aproxima, senhores vereadores, a parte de Executivo não me interessa muito, não, quero voltar, se Deus quiser, meu foco é o Legislativo, tanto municipal como estadual, por isso, nos anos que virão, meu foco é esse, se conseguir vir como vereador, novamente, estarei aqui, se isso não ocorrer, meu foco será também no estadual, o “bichinho” do executivo ainda não me físgou. Um grande abraço a todos e boa semana, o que precisarem, podem contar comigo”. Como os próximos oradores, Vereadores Marcos Antônio Franco e Maria Helena Scudeler de Barros, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Moacir Genuário: “Boa noite a todos e a todas, fui procurado por diversos munícipes a respeito do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, há muitos moradores de Mogi Mirim, muitos munícipes, que esqueceram de pagar a última parcela de dezembro, conseqüentemente, pela Lei, eles não têm direito aos 10% de desconto. Hoje falei com o Chefe de Gabinete para ver se, dentro da lei, há alguma emenda, alguma alternativa para não prejudicar as pessoas que pagaram o IPTU o ano todo e deixaram apenas de pagar a última, do mês de dezembro, a consequência é que eles estão perdendo o desconto de 10% e a política é meio melindrosa, nos deixa, realmente, em uma situação, porque vivemos em um ambiente em que cada um quer ver o seu lado, cada um pensa somente em si e enfrentamos diversos problemas, com relação a partidos, porque eles próprios jogam sujo, de uma maneira leviana e isto não é de hoje. Porém, queremos fazer uma política limpa, transparente, isto já parte de alguns vereadores, que pleiteiam cargos executivos, cargos eletivos, em que vemos vereadores que já tiveram cargos no Executivo querendo falar a respeito da moralidade da política, temos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vereadores que querem ser “o pai da criança” em todos os aspectos, aqui, na cidade, não sabe realizar o seu trabalho dignamente, atravessa o trabalho do companheiro, do amigo ou do adversário político, isto vemos e ouvimos na cidade inteira, pois, a quantidade de vereadores que mente para a população é tremenda, que passam uma imagem para a população é tremenda, tudo o que acontece na cidade ele tem participação, alguns têm, não tem dignidade para dizer que determinada coisa foi resolvida por “fulano”, quem correu atrás foi “beltrano”, mas não, tem sempre que falar que “eu que fiz, eu que corri atrás, há dez anos fui atrás, há dez anos me empenho”. Vivemos em uma política que temos de ser transparentes conosco, o que ouvimos nos bairros é lastimável e denigre a imagem do vereador, aqui somos um grupo composto por 17, temos de pensar nos 17 e no bem da população, não importa quem correu atrás, quem fez, porém, sempre tem aquele que é “o pai, a mãe da criança”. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, membros da Mesa, caros senhores vereadores, público ainda presente e, antes que me esqueça, quero desejar a todo povo mogimiriano uma boa semana, desejar também um bom carnaval e dar uma sugestão: muito cuidado com a bebida e com a gandaia, no carnaval, porque, é nesta época é que lota o Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia, quanta coisa ruim já vi em época de carnaval, quantas mães e quantos pais, chorando, pela trapalhada que os filhos fizeram na época do carnaval, porque beberam demais, que acabou acontecendo um acidente fatal, então, moçada, juízo! Voltando ao assunto da semana passada, em que disse a todos que, se fosse deputado federal, todo os dias, em minha fala no Congresso Nacional, questionaria sobre: o que fazem os governantes para colocar os nossos jovens no mercado de trabalho, em um futuro bem próximo? Passarei aqui alguns dados, muito preocupantes, em função da tecnologia da IA – Inteligência Artificial. Primeiro: O Instituto Australiano identificou que 60% da população de estudantes estão, nesse momento, estudando um curso de determinadas profissões,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que daqui há 15 anos não mais existirão, o problema é que a profissão ficará obsoleta e você não, você terá de procurar uma nova forma de trabalho. Outro dado importante é que, segundo o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, 54% dos empregos correm alto risco de serem ocupados por máquinas, até o ano de 2046, e vocês perguntam a mim: o que eu devo fazer, Magalhães? Sabemos bem que a área de informática dominará tudo e quem estiver nessa área, dificilmente ficará desempregado. Mas, quais serão as profissões do futuro? Elenquei para as pessoas alguns dados importantes: Todas aquelas que envolvem criatividade, sentimento e emoção, porque a inteligência artificial não possui nenhuma destas habilidades, porém, destacarei algumas profissões que não desaparecerão no futuro, e até aumentarão, como: hotelaria e turismo, tudo o que for voltado para a área de modas, segurança e saúde, gestão e negócios, gastronomia, eventos e lazer, comunicação e artes, educação, arquitetura e urbanismo, designers e como já disse na semana passada, a tecnologia da informação, análises de sistemas, Big Data e outras áreas de informática. Quais serão as profissões que serão extintas? As profissões repetitivas, vocês verão que muitas fábricas não mais contratarão ajudantes, pois serão os robôs a desempenhar essas funções. Para quem já está no mercado de trabalho, o que fazer? Primeiro: Estar aberto às mudanças; segundo: investimento em si mesmo; terceiro: saber quais são as profissões do futuro, as profissões que não desaparecerão são as que envolvem criatividade, emoção e sentimento, porque isto a Inteligência Artificial não conseguirá fazer. Em menos de 30 anos tivemos uma mudança grave e rápida, no início dos anos 80 os computadores começaram a tomar conta de tudo, logo em seguida apareceram os aparelhos celulares DPC-640 e hoje os iPhones, que nada mais é que um computador. Invista em você e está na hora do governo fazer a sua parte, de investir nesses cursos para todos os jovens da data atual e para o futuro. Muito obrigado, senhor presidente”. Como o próximo orador, Vereadora Sônia Regina Rodrigues,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, apenas para completar o raciocínio dos primeiros dois minutos que foram poucos. Na semana passada saiu uma matéria, referente ao ex-Prefeito de Itapira, Antônio Hélio Nicolai, junto com alguns secretários em conluio com as empresas, que ficaram constatadas que faziam parte do “cartel da merenda”, em Itapira. O Ministério Público Federal ajuizou uma ação contra esses agentes políticos e até mesmo do Cartel do grupo Coan, realmente constatando, no Estado de São Paulo, que fazia parte de um cartel da merenda, para desviar recursos, para fornecer, direcionar às empresas e superfaturarem a merenda em Itapira, em Mogi Mirim, em outras regiões e cidades, bem como todos sabem que isto existe e o Ministério Público de São Paulo comprovou. Fui ver sobre essa ação e o que é citado, com relação a Mogi Mirim, pelo Procurador do Ministério Público Federal, Rubens José de Calasans Neto, e o tempo em que ele cita Mogi Mirim na investigação, pois o inquérito, para chegar em Itapira, foram investigadas as cidades de Mogi Mirim e Itapira, as duas cidades em conjunto, nessa questão do “cartel da merenda”. Segundo o procurador, nessa ação contra os agentes de Itapira: “Constatou-se que os integrantes do cartel, por si ou por meio de lobistas, forneciam o modelo de edital para serem adaptados pelas prefeituras, com cláusulas restritivas à concorrência, elaboradas a partir de vistas prévias às escolas, com as quais sabia de antemão quem venceria o certame. [...] No âmbito da subseção judiciária de São João da Boa Vista, os representantes legais da empresa “Geraldo J Coan” e “ERJ Administração e Restaurantes”, que pertence ao mesmo grupo econômico, em conluio com outros empresários do ramo e agentes públicos, efetivamente orquestraram na concorrência pública 12/2005 e Pregão nº 185/2011 do Município de Mogi Mirim o direcionamento do certame de forma a impedir a presença de empresas não conluídas nas licitações com vistas a que, respectivamente, a sociedade “Geraldo J Coan” e a companhia “ERJ Administração e Restaurantes de Empresas” se sagrassem vencedoras de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

referidos certames, como de fato acabou ocorrendo, o que deu ensejo ao ajuizamento da Promotoria de Justiça de Mogi Mirim, da ação civil pública”. Segundo o Promotor do Ministério Público Federal, nessa ação recente, falando de algo novo, em 2020: “De acordo com a Promotoria de Justiça de Mogi Mirim, no ano de 2005, quando a merenda ainda era servida diretamente pelo município, as despesas custavam aos cofres públicos o empório de R\$ 2.300 milhões. Em 2006, depois da terceirização, a “Geraldo J Coan Ltda” foi contratada por R\$ 4.413 milhões para a execução do serviço, mas a despesa, por parte do referido município, foi de R\$ 1.680 milhão, com pagamento de salários e encargos de merendeiras, servidores públicos que passaram a realizar serviços à “Coan”, resultado dispende aos cofres públicos do importe de R\$ 6.093 milhões, implicando uma majoração de custos, no primeiro ano, de quase 265%”. Não venho aqui para inventar nada, está faltando dinheiro na educação para, realmente, reformar creche, escola e fazer tudo isso, porque, em um passado recente, infelizmente, o “cartel” está aqui e o Ministério Público de São Paulo já provou que esse “Geraldo J Coan”, que esteve em Mogi Mirim, faz parte de um “cartel” e este, na “operação prato feito”, foi desmantelado pela Polícia Federal, não sou eu quem está falando e não estou inventando isso. Mogi Mirim perdeu muito dinheiro com a terceirização na época da “ERJ” e “J Coan”, o governo era de Carlos Nelson Bueno, a Secretária era a atual, Flávia Rossi e infelizmente ela assinou vários aditivos em Itapira, estão aqui os documentos, que estão até dentro desse processo do Ministério Público Federal, só não sei porque este não indiciou ao Prefeito Carlos Nelson, Secretária Flávia Rossi e os outros, pelo mesmo crime que indiciou em Itapira, mas sobre isso, comunicarei perante ao Ministério Público Federal, para questionar o motivo de ser somente os agentes de Itapira, sendo que há inquérito da Polícia Federal, em que Carlos Nelson foi ouvido, está aqui, onde funcionário da prefeitura afirma que Carlos Nelson deu o edital pronto e representantes do grupo “Coan” pegaram pronto o edital da Prefeitura de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim, era tudo em conluio, o próprio funcionário cita sobre isso. Por isso, não estou inventando, realmente, se esse valor, de R\$ 50 milhões, entrasse na Prefeitura de Mogi Mirim, com certeza daria para reformar não só todas as escolas, como todas as creches e o povo não precisaria de migalhas, as provas estão aqui e o processo é público, e procurarei o Ministério Público Federal para entender o motivo de não indiciarem Carlos Nelson Bueno, atual prefeito de Mogi Mirim, pelo mesmo crime que o Prefeito de Itapira foi indiciado, agora, em 2020. É isso, senhor presidente, muito obrigado e boa noite”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Senhoras e senhores, apenas finalizando alguns agradecimentos, não posso deixar de agradecer a Comunidade Badi, ontem, no domingo, Vereadora Sonia, Vereador Gérson e eu, estivemos em um encontro, na Comunidade Badi, que está passando por uma nova reestruturação, pois hoje realiza atendimentos como a LA – Liberdade Assistida, com 40 atendimentos; a Fundação Casa são 15 e o total é de 180, além de idosos e adultos, que são assistidos pelo CRAS – Centro de Referência da Assistência Social. Futuramente, a Comunidade Badi passará a realizar um trabalho, como faz o Lar São Francisco e o Lar Emanuel, pois as instalações mudarão, para também prestar serviço aos idosos, passando por uma nova reestruturação e hoje, além de atender Mogi Mirim, atende também a cidade de Aguaí e Santo Antônio de Posse. Quero agradecer ao Presidente Jéferson Magela Filho, Maria Luísa Muniz Mantovani, Paula Pereira, Leni Peroto, Golly Soltani, Beatriz Gualda e Beatriz Gardinalli, elas fizeram um a coisa, tanto para mim, quanto para Gérson, o qual fiquei muito emocionado, com a entrega deste troféu para nós e gostaria de lê-lo aos senhores: “O Centro Comunitário Badi, através da sua diretoria, agradece ao nobre Vereador Alexandre Cintra, pela emenda destinada à esta entidade”. Quero dizer a vocês do Badi que só fiz isso porque meu coração mandou, eu sou fruto de entidade, passei pela Casa da Criança, passei pelo Educandário, sob o comando do Sr. José Vaz, passei pelo Centro Educacional, na época não tinha a ICA – Instituição de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Incentivo à Criança e ao Adolescente, e hoje há uma alegria imensa em meu coração por poder estar do lado de cá, fazendo isso e retornando a vocês, reconhecer tudo o que vocês investiram em mim e devolver a vocês, em forma de algum auxílio financeiro para que possa ajudá-los e contem sempre com meu apoio. Sobre o carnaval, Gebe, acho uma idiotice e uma falta de conhecimento de quem pergunta: “por que não investir dinheiro em saúde ao invés de carnaval?”, o dinheiro da saúde é da saúde, está lá, já o dinheiro da cultura, é da cultura, imaginem só, o Rio de Janeiro, em que o turismo é a sua grande máquina econômica, se ele deixar de soltar fogos para investir na saúde, o dinheiro do turismo entrará e chegará para a prefeitura e secretarias? É simples assim, é uma idiotice de quem tem esse discurso, pois, com isto, é não reconhecer que este país tem um talento cultural, é não reconhecer os talentos deste país, é uma vergonha agir e pensar dessa forma. Marquinhos Dias, estou aqui com a programação, que está excelente, sei da dificuldade que é, Gérson sabe muito bem disso, porque foi chefe de gabinete, é um envolvimento de pessoas gigantesco, Gebe, com segurança pública, limpeza pública, SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, departamento de transporte, departamento de cultura e turismo, saúde, ou seja, todos estão envolvidos nesse evento, não é um evento da cultura, mas da administração municipal, em que a cultura é protagonista, trazendo essa programação de excelente qualidade. Marquinhos e toda equipe da Secretaria de Cultura e Turismo, parabéns! Maria Helena, preciso falar com você, pois a agradeço, quando você me disse para abrir os olhos, “*eyes wilde open*”, sei, exatamente, o que você está querendo dizer, mas fica um recadinho aos senhores: Alexandre Cintra tem olhos de lince. Boa noite”. Com a palavra, Vereador André Albejante Maazon: “Queria falar sobre o recapeamento e das operações do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, em que são feitas e danificam o asfalto de Mogi Mirim. Essa semana fui no Novacoop, na Rua Umberto Fritella, na parte mais baixa da rua, para ver uma denúncia, feita pela população, referente a um bueiro e fiquei



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

abismado com o que vi, porque ele está completamente entupido, dos dois lados da rua, nem que vi que havia um bueiro de um dos lados, porque era apenas asfalto, enquanto o outro estava totalmente tomado por massa asfáltica, o que aconteceu ali? Nas obras realizadas de recapeamento, assim como em uma parte superior da rua, um buraco, feito pelo SAAE, ficou há seis meses, porque quebraram o asfalto, mas não fizeram o bueiro, não recolheram aquela massa asfáltica em que fica da raspagem do asfalto, conseqüentemente, a chuva levou para a parte mais baixa do bairro e simplesmente virou asfalto novamente, isto dentro do bueiro, agora, terá de quebrar tudo novamente, para refazer o bueiro, porque, quando chove, aquela parte vira um lago. Uma moradora me colocou dentro de sua casa, porque ela quebrou o seu muro da parte de trás, possibilitando que a água escoe, porque, devido a primeira chuva, seu quintal foi enchido de água, pois não há mais os bueiros, uma vez que estes viraram asfalto. Para quem está tocando essas obras, que está mexendo com o asfalto: vamos terminar o trabalho e limpar o local, não deixar resíduo e tomar cuidado, porque o prejuízo para a administração está lá, quero ver como desentupirá aquele bueiro e acompanharei esse processo, porque terá de desentupir, devido a forma em que encontra. Postarei um vídeo, em minhas redes sociais, que recebi e foi o motivo pelo qual fui até lá, pela condição em que ficou a rua por conta da última chuva, uma vergonha! A água estava na terceira fiada de bloco, dentro da casa da mulher, com a marca da água, porque a água não conseguiu escorrer na Rua Umberto Fritella, um absurdo! Principalmente por ter sido causado por uma obra, que deixaram de qualquer jeito, jogando todos os resíduos para a parte de baixo, é um absurdo, quem pagará esse prejuízo?! O povo, ou a empresa que fez isso? Acompanharemos para ver no que isso dará, Administração Carlos Nelson Bueno, veremos se cobrará dos responsáveis ou se colocará no bolso do contribuinte”. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

presente Sessão às 23h17 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.